

INSTITUTO FEDERAL  
SERGIPE

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe



**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO DAS  
METAS DO PDA2016**

## **Rol de Dirigentes**

### **Reitor**

Ailton Ribeiro de Oliveira

### **Pró-Reitor de Administração**

Celso Tavares dos Santos

### **Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**

Sílvia Letícia de Abreu Oliveira

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Diego Rodrigues da Silva Santos

### **Pró-Reitora de Ensino**

Sandra Costa Pinto Hoentsch Alvarenga

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão**

Ruth Sales Gama de Andrade

### **Diretora de Assistência Estudantil**

Daniele Barbosa de Souza Almeida

### **Coordenadora de Comunicação Social e Eventos**

Alecsandra Azevedo de Souza Camelo

### **Coordenadora Geral de Protocolo e Arquivos**

Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva

### **Diretor de Educação a Distância**

Saulo Eduardo Galilleo Souza dos Santos

### **Diretor de Planejamento de Obras e Projetos**

Marcus Paulo Rosa Barbosa

### **Diretora Geral de Bibliotecas**

Kelly Cristina Barbosa

### **Diretor Geral do Campus Aracaju**

Elber Ribeiro Gama

### **Diretor Geral do Campus São Cristóvão**

Alfredo Franco Cabral

### **Diretor Geral do Campus Lagarto**

José Osman dos Santos

### **Diretor Geral do Campus Itabaiana**

José Rocha Filho

### **Diretor Geral do Campus Estância**

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

### **Diretor Geral do Campus Glória**

Jose Henrique Dias Dos Santos

### **Diretor Geral do Campus Própria**

Danielle Amaral Menendez

### **Diretor Geral do Campus Tobias Barreto**

José Franco de Azevedo

## MISSÃO

"Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, em diferentes níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa e inovação para formação integral dos cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e cultural."

## VISÃO

"Ser uma instituição de educação profissional científica e tecnológica de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural".

## VALORES:

- a) Ética – Referência básica que orientará as ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano – Promoção da cidadania, integração e do bem estar social da comunidade;
- c) Inovação – Geração, difusão e aplicação do conhecimento
- d) Qualidade e Excelência – Melhoria permanente dos serviços prestados;
- e) Integração – Sincronização de ações entre *campi* e Reitoria
- f) Transparência – Mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social – Efetivação das ações sociais.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo do quantitativo das metas do PDA nos anos 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 .....	6
Gráfico 2 - Percentual de alcance das metas por trimestre - PDA 2016 .....	7
Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2016 dos Campi.....	7

## 1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Planejamento e Gestão (DPG), subordinado a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), desenvolvendo as competências de “Gerar informações gerenciais para a Reitoria” auxiliando em suas tomadas de decisão, “Orientar e apoiar as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Reitoria e dos Campi” na elaboração dos seus Planos de Gestão e “Planejar e realizar visitas aos diversos setores e Campi do IFS” objetivando o acompanhamento e avaliação do PDA e possíveis adequações quando necessário.

O relatório de acompanhamento final das metas do Plano de Desenvolvimento Anual 2016 (PDA/2016) das Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenadorias Sistêmicas e dos *Campi* tem como objetivo analisar o resultado das metas, verificando se foram ou não cumpridas no prazo previsto. Vale ressaltar que os dados do PDA2016 foram extraídos de relatórios do GEPLANES.

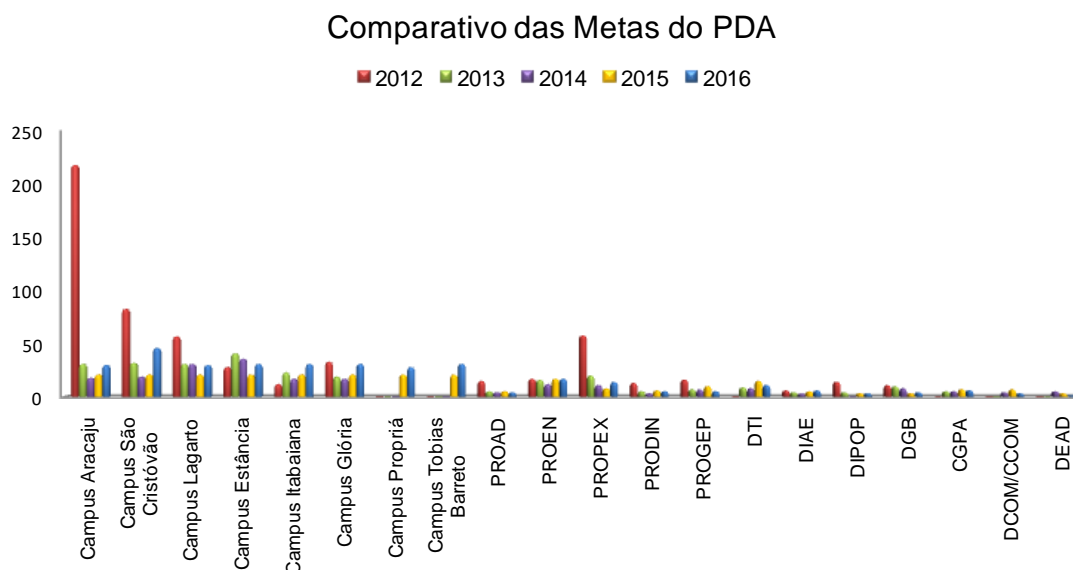
Portanto, o relatório de acompanhamento deverá servir de base para que a Reitoria e os *Campi* possam tomar decisões que possibilite o fiel cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2014-2019 do IFS e com isso garantir o melhor desempenho da instituição.

## 2. PLANO DE METAS

A construção das metas do PDA 2016 teve como parâmetros as metas do PDA 2015 e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 onde constam os objetivos estratégicos do IFS. Diante do exposto o PDA 2016 fez uma reavaliação das metas do ano de 2015 para assim construir as metas e indicadores para 2016.

Observando o gráfico 1, percebe-se uma redução no quantitativo das metas, assim é possível visualizar uma melhoria com relação ao entendimento do que venha a ser uma meta. A partir do conhecimento do conceito de meta por parte das unidades envolvidas no processo de planejamento, pode-se fazer a distinção entre indicador, meta e plano de ação, onde na maioria das vezes havia uma má compreensão sobre cada um deles. O resultado disso foi uma redução gradual do número de indicadores e metas o que nos leva a um maior controle e gerenciamento das metas para ajudar na tomada de decisões e assim alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos para o IFS.

**Gráfico 1 - Comparativo do quantitativo das metas do PDA nos anos 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016**



Porém no ano de 2016 houve uma orientação da CGU, através da constatação 3.1.1.1 do RELATÓRIO DE AUDITORIA N. 201601456, em que foi recomendada uma reavaliação dos indicadores a fim de estabelecer aqueles que seriam próprios do instituto com base nos objetivos estratégicos da instituição publicado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019.

Nesse sentido, após avaliação e orientação às pró-reitorias, diretorias e/ou coordenadorias sistêmicas foram estabelecidos 34 indicadores relacionados aos objetivos estratégicos conforme recomendação da CGU, cujo monitoramento é realizado através de um software de gerenciamento de planejamento estratégico (GEPLANES).

## 2.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

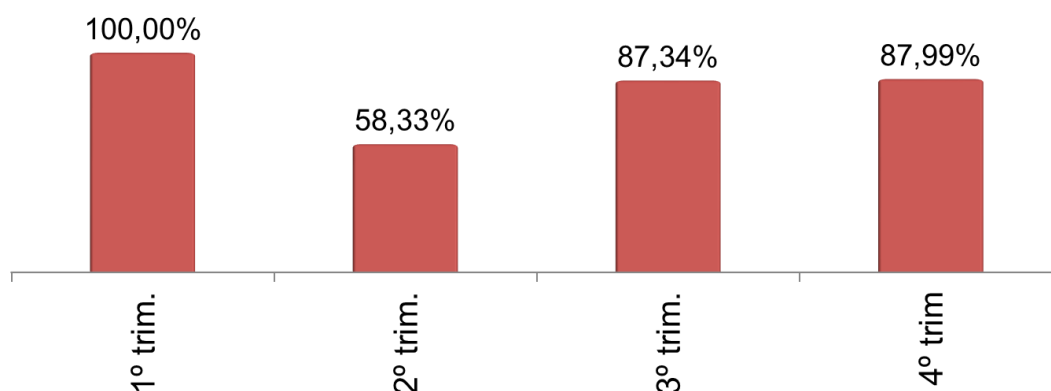
O desempenho das metas do Plano de Desenvolvimento Anual (PDA) 2016 foi avaliado através dos relatórios do GEPLANES: painel de controle/gestão à vista, apresentação de resultados e alcance das metas institucionais, onde mostraram os resultados por perspectivas e objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do IFS.

O grande desafio é estabelecer um sistema de medição que possa demonstrar o desempenho organizacional. Para isso deve-se limitar o número de indicadores direcionando-os ao que é estratégico para não confundir com o operacional.

O resultado dos indicadores do PDA 2016 da Reitoria/IFS é referente a constatação 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria n. 201601456 da CGU onde recomendou um ajuste nos indicadores próprios do IFS no qual resultou em 34 indicadores que deverão ser acompanhados e monitorados até 2019 conforme previsto no PDI 2014-2019.

Os resultados obtidos na condução dos objetivos estratégicos definidos no planejamento estratégico do IFS podem ser vistos no gráfico 2 abaixo e também visualizados no sistema GEPLANES (software de planejamento estratégico) através dos relatórios extraídos permitindo um acompanhamento *on-line* no sítio do IFS através do *login*: prodin e senha: prodin. Seleciona a unidade 'IFS'.

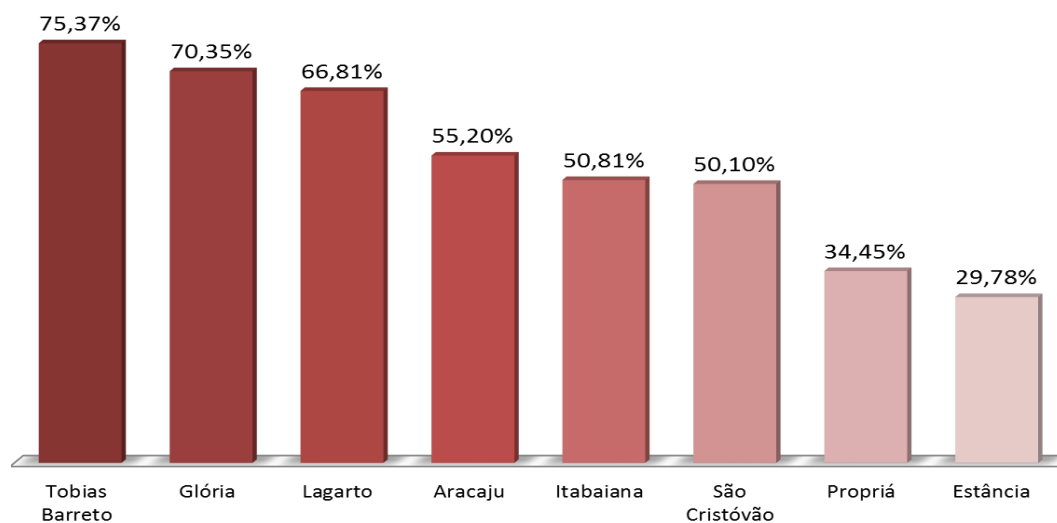
Gráfico 2 - Percentual de alcance das metas por trimestre - PDA 2016



Fonte: GEPLANES (2016)

**Análise geral:** o desempenho dos indicadores estratégicos do IFS no 1º trimestre foi ótimo atingindo 100,00% de alcance das metas que estavam previstas. No 2º trimestre o resultado foi ruim alcançando 58,33%, em parte por não alimentação dos dados e do acompanhamento do planejamento que acabou prejudicando o desempenho dos indicadores nesse trimestre. O 3º e 4º trimestres apresentaram um ótimo desempenho atingindo respectivamente 87,34% e 87,99%. Ainda sobre o desempenho dos indicadores é válido considerar que os resultados dependem muito da participação e execução dos envolvidos no planejamento de cada setor e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2016 dos Campi



Fonte: GEPLANES (2016).



**Análise geral:** o desempenho dos indicadores dos campi foi regular, nos campi Tobias Barreto e Glória o desempenho foi bom. Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por campus e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

#### 3.1. PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Falta de iniciativas (planos de ação, projetos, etc.) para alcance das metas dos indicadores;
2. Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação dos dados no sistema GEPLANES;
3. Não observância da Instrução Normativa nº 01/2015/ que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual;
4. Rotatividade dos Agentes de Planejamento prejudicando a alimentação e acompanhamento dos indicadores e metas previstos no planejamento
5. Pendência na análise do ambiente interno e externo (ANÁLISE SWOT).

#### 3.2. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Realizar levantamento das pendências com relação às iniciativas (planos de ação e projetos estratégicos) e realizar cobrança via Reitoria.
2. Deixar claro a responsabilidade dos envolvidos no planejamento conforme previsto na instrução normativa e portaria do comitê de planejamento
3. Observar e atender a Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual no qual define as responsabilidades dos envolvidos no planejamento.
4. Criar alternativas para minimizar a rotatividade dos Agentes de Planejamento, dado que a alimentação dos dados no sistema GEPLANES fica comprometida prejudicando assim as análises e conseqüentemente tomadas de decisão.
5. Realizar análise de ambiente semestralmente, através da ferramenta SWOT, listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades de cada unidade/setor.